



Feitos heróicos

Dunquerque: uma retirada decisiva para a Segunda Guerra Mundial

Em 14 de maio de 1940 uma notícia desalentadora foi dada ao público em uma transmissão da BBC de Londres; era um pedido de auxílio desesperado do Almirantado, que dizia mais ou menos o seguinte: "O Almirantado solicita aos proprietários de embarcações de recreio, entre 30 e 100 pés de comprimento, que lhe enviem todos os detalhes de suas naves..."

Para que o Almirantado haveria de querer tantas embarcações pequenas? Tratava-se de aproveitá-las para a retirada dos exércitos aliados detidos junto ao Canal da Mancha, no porto de Dunquerque, após a derrota frente às tropas alemãs.

Quando os alemães cruzaram as fronteiras da Bélgica, franceses e ingleses se adiantaram para apoiar este país, mas suas tropas foram derrotadas e as comunicações, cortadas, enquanto as divisões alemãs avançavam sobre a França, bombardeando e destruindo os portos do Canal. Os exércitos aliados, cercados na Bélgica, procuraram romper o cerco para se unir ao grosso de suas tropas, mas, impotentes, preferiram, ao invés de render-se, evacuar o continente e refugiar-se na Inglaterra, de onde poderiam prosseguir na luta contra o III Reich. Para tal, os britânicos comandados por lorde Gort marcharam até Dunquerque, um dos poucos portos disponíveis do Canal da Mancha, para tentar embarcar. Enquanto isso, os soldados franceses faziam frente aos ataques das tropas alemãs para proteger essa retirada.

Em 222 navios de guerra e mais 600 embarcações de todos os tipos, de pesca, de turismo e esportivas, procedentes da Inglaterra e França, sob chuva infernal de metralha disparada pela aviação e artilharia alemãs, a maioria das tropas em retirada foi evacuada: trezentos e trinta e sete mil homens. Esse número elevado de soldados viria a ter, anos mais tarde, grande importância no futuro desenvolvimento das hostilidades, pois constituiu a base do vitorioso exército aliado.

INFORMÁTICA

Soluções energéticas para pequenas e grandes empresas

O fantasma da crise energética não é o único problema elétrico a assombrar os executivos de tecnologia da informação das empresas brasileiras. Isso porque o risco de se perder algum equipamento eletroeletrônico com descargas elétricas ou mesmo com uma oscilação brusca de corrente é muito grande e cada vez mais rotineiro. Certamente um bom estabilizador de tensão seria tranquilamente capaz de lidar com esses problemas e eliminar a maioria dos riscos.

Entretanto, é bom lembrar que em tempos de racionamento de energia, quedas não programadas podem ocorrer e as empresas que utilizam os computadores como ferramentas de trabalho obrigatoriamente necessitarão de soluções mais completas do que simples estabilizadores. Capazes de oferecer uma maior autonomia de tempo aos usuários e administradores de rede após uma queda de energia inesperada, os no-breaks, que também são conhecidos por UPS (do inglês Uninterruptible Power Supply), aparecem como uma excelente opção. Considerados, hoje, equipamentos de primeira necessidade dentro das empresas, os no-breaks foram gradativamente aperfeiçoados e agora

podem oferecer recursos de gerenciamento, banco de baterias com capacidade para dezenas de horas, compatibilidade com geradores e outras características que oferecem às empresas uma tranquilidade um pouco maior em relação à segurança de seus dados e equipamentos.

Existem diversos fatores a se considerar na hora da compra de um no-break. O preço, a capacidade de expansão, o tempo de garantia, os recursos gerenciais e outras características mais. Entretanto, o mais importante para fazer uma boa escolha é conhecer muito bem qual o tipo e a qualidade do equipamento que você está adquirindo. O mercado brasileiro oferece uma gama bastante variada desses produtos e alguns, talvez, não sejam capazes de atender às reais necessidades de sua empresa. Outro fato que dificulta muito uma boa compra é que o Brasil ainda não possui nenhuma norma de padronização e certificação de no-breaks, fato corriqueiro no exterior.

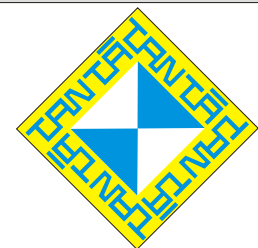
Basicamente os no-breaks podem ser classificados em duas categorias: offline e online. Os equipamentos offline, também conhecidos como short-breaks, em geral são mais baratos e destinados ao mercado

Soho. Por outro lado, os modelos online têm um padrão de eficiência muito maior, e em geral apresentam recursos mais sofisticados. A principal diferença entre os dois tipos de no-breaks está na forma de fornecimento de energia. Nos modelos offline o no-break só entra em ação quando a rede elétrica sofre alguma interrupção (o tempo médio para que isso ocorra é denominado tempo de comutação e geralmente é de menos de um segundo), já os no-breaks online fazem a alimentação dos equipamentos a ele conectados de forma ininterrupta, isso significa que o fornecimento de energia será contínuo e não sofrerá nenhuma alteração. Contudo, a indústria de soluções energéticas tem realizado bons investimentos junto aos equipamentos offline e desenvolveu o que chamamos de no-breaks linha interativa. Esta categoria de equipamento tem preços bastante atraentes e um tempo de comutação muito próximo de zero, mas ainda não são capazes de corrigir as chamadas distorções harmônicas (deformação da senóide elétrica). Com relação aos no-break online, eles podem ser subdivididos em duas categorias: online simples conversão e online dupla conversão.

Acesse o site do Farol no endereço [Http://ofarol.mispa-al.org.br](http://ofarol.mispa-al.org.br), responda corretamente a pergunta e concorra a um kit de brindes do nosso informativo.

Pergunta: Que países faziam parte das tropas aliadas que derrotaram a Alemanha na Segunda Grande Guerra?

Veja também a resposta das perguntas anteriores



CASA DE LANCHES
Rua Francisco de Amorim Leão, 105
3338-1000



UPS padrão de alta performance

Basicamente os dois têm os mesmos recursos, contudo os equipamentos online dupla conversão são mais eficientes e podem corrigir de uma forma mais adequada as senóides elétricas, proporcionando assim uma energia elétrica de qualidade muito superior. Os modelos online simples conversão, embora um pouco mais baratos, não são capazes de corrigir estas distorções em 100%. O nível de qualidade desta tecnologia, entretanto, é melhor que de um offline linha interativa.

Carlos Mitio Miwa é colaborador da Information Week



15 ANOS DE PURA ENERGIA!!!

No Breaks e Estabilizadores

SISTEMAS DE ENERGIA PARA INFORMÁTICA

3231-4384 e 3231-4469

Av. Dona Constança, 583 - Poço - <http://www.eletronicaservice.com.br>

